

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil

Class.: Polít. Ind. Oficial / Funai

Data: 25/08/94

Pg.: (ver Past. Indig. Católica
matéria FSP, 26/08/94)

PINR 153φ

REGISTRO

**Funai nega trabalho
escravo de indígenas**

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Dinarte Madeiro, negou ontem que os índios brasileiros estejam sendo submetidos a trabalho escravo no País. Ele participou de um seminário que discute o trabalho escravo no País, e que será encerrado hoje, no espaço cultural da Câmara dos Deputados.

Dinarte Madeiro disse que, em estados como Mato Grosso do Sul, observou que "existem de dez a doze mil índios trabalhando em destilarias, cooptados por empresários que não assinam carteira, com o argumento de que isso os deixaria presos ao serviço. Ele garantiu que essas irregularidades estão sendo fiscalizadas e que não se considera que os índios estão no trabalho escravo".

O seminário, uma realização do fórum permanente contra a violência no

campo, reúne autoridades do Executivo, do Judiciário e do Legislativo, além de representantes da sociedade civil, como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), para debater meios de acabar com o trabalho escravo.

De acordo com levantamento da Comissão Pastoral da Terra (CPT), nos últimos anos, foram registrados 111 casos de trabalho escravo, envolvendo 43.461 trabalhadores rurais, e, no ano passado, foram constatados 19.940 casos de trabalho escravo. Segundo avaliação geral dos participantes do seminário, nenhum processo de apuração dessa irregularidade jamais é concluído e os culpados punidos.